

ITA - Português - 1987

Instruções para as questões 1, 2 e 3.

Os grupos de frases que compõem as “questões 1, 2 e 3” não mostram, com a necessária clareza, ênfase e concisão, a verdadeira relação de sentido entre elas. Não contrariando as relações de pensamento entre as orações, escolha a alternativa que apresenta a estrutura estilisticamente recomendável e gramaticalmente correta.

01)[ITA-1987] Os jesuítas tinham-se estabelecido no Maranhão no século XVII. Então começaram as disputas entre eles e os colonos. Apenas com os que pretendiam o cativo dos índios.

a) No século XVII, época em que os jesuítas se estabeleceram no Maranhão, eles disputaram com os colonos, apenas pretendentes do cativo dos índios.

b) Os colonos, que apenas pretendiam o cativo dos índios, começaram as lutas com os jesuítas quando se estabeleceram, no séc. XVII, no Maranhão.

c) Os colonos, que pretendiam o cativo dos índios, começaram com os jesuítas as lutas, assim que se estabeleceram no Maranhão no século XVII.

d) Assim que os jesuítas se estabeleceram no Maranhão no século XVII, começaram as lutas entre eles e os colonos que pretendiam o cativo dos índios.

e) Quando os jesuítas se estabeleceram no Maranhão no século XVII, eles começaram então a disputar o cativo dos índios com os colonos, apenas com os que o pretendiam.

Mostra-se que foram os jesuítas, e não os colonos, que se estabeleceram no Maranhão no século XVII.

Logo a seguir, os personagens – jesuítas são colocados frente a frente, sendo que aos últimos interessava o cativo dos índios.

02) [ITA-1987] O professor chegou atrasado. O mesmo aplicou a prova de Matemática. E muitos alunos não puderam responder nem metade das questões. Puderam! Eles não tiveram tempo!

a) Em consequência do atraso do professor, muitos alunos não conseguiram responder a metade das questões da prova de Matemática por causa da insuficiência de tempo.

b) Como o tempo foi insuficiente, muitos alunos não responderam à maioria das questões, pois o mesmo professor que a aplicou chegou atrasado.

c) Muitos alunos não obtiveram a resolução nem da metade das questões na prova de Matemática que o professor atrasado aplicou ao chagar atrasado.

d) Em consequência da insuficiente de tempo, muitos alunos não conseguiram responder à metade das questões da prova de Matemática porque o professor atrasado a aplicou.

e) Como o tempo foi insuficiente, visto que o professor chegara atrasado, muitos alunos não responderam sequer à metade das questões da prova de Matemática.

A mudança da regência do verbo responder de transitivo direto, no enunciado, para indireto não altera a proposta do exercício que é de estabelecer o melhor estilo para as informações dadas.

03) [ITA-1987] Castro Alves produziu poesia lírico-amorosa e social. Mas a sua importância se deve à última. Naquela ocorrem as preferências pela temática oriental e bíblica. Na outra, freqüentemente encontramos a hipérbole e a apóstrofe para, respectivamente, amplificar os valores dramáticos e naturais e para criar tensão, vigor e intensidade.

a) Embora haja produzido poesia lírico-amorosa, na qual ocorrem as preferências pela temática oriental e bíblica, a importância de Castro Alves se deve principalmente à poesia social, em que freqüentemente encontramos a hipérbole, para amplificar os valores dramáticos e naturais, e a apóstrofe, para criar tensão, vigor e intensidade.

b) Com o objetivo de amplificar os valores dramáticos e naturais e para criar tensão, vigor e intensidade, Castro Alves freqüentemente empregou a hipérbole e a apóstrofe em sua poesia lírico-amorosa, em que ocorrem as preferências pela temática oriental e bíblica, e em sua poesia social, que é a causa de sua importância.

c) Embora haja produzido poesia lírico-amorosa, onde ocorrem as preferências pela temática oriental e bíblica, Castro Alves se destaca pela poesia social cuja freqüência de hipérbole e apóstrofe é para amplificar os valores dramáticos e naturais, e criar tensão, vigor e intensidade.

d) Além da poesia lírico-amorosa, cuja temática preferencial é o oriente e a bíblia, a importância de Castro Alves se deve à poesia social em cuja ocorrência freqüente é a hipérbole e a apóstrofe, ambas para, respectivamente, amplificar os valores dramáticos e criar tensão, vigor e intensidade.

e) Não obstante haja produzido poesia lírico-amorosa, em que prefere a temática oriental e bíblica, a importância de Castro Alves se deve à poesia social, onde freqüentemente usam-se da hipérbole e da apóstrofe para, respectivamente, amplificar os valores dramáticos e naturais, e com o objetivo de criar tensão, vigor e intensidade.

A temática lírico-amorosa do poeta Castro Alves, no enunciado, apresenta-se como concessiva, daí “Embora haja...”, à qual se liga uma oração adjetiva. A idéia principal está na poesia social e na utilização da hipérbole e da apóstrofe.

Instruções para as questões 4 e 5.

Para que os enunciados soltos, apresentados nas “questões 4 e 5”, se reduzam a um só período, algumas adaptações são necessárias. Escolha a alternativa em que encontramos a estrutura que estilística e gramaticalmente expressa, com a necessária clareza, ênfase e correção, a relação de sentido sugerida nos parênteses.

04) [ITA-1987] I – Conheço um florentino esguio e rijo. (Oração principal).

II – Um punhal é esguio e rijo. (Indicação de uma comparação).

III – Ele condena a guerra com o espírito. (Atributo do objeto direto de “I” = Oração subordinada adjetiva).

IV – Ele a ama desesperadamente com a alma. (Oposição à idéia do predicado de “III”).

a) O florentino que conheço, esguio e rijo como um punhal, condena a guerra com o espírito, embora a ame com alma.

b) Conheço um florentino que, esguio e rijo como um punhal, condena a guerra com o espírito, mas a ama com a alma.

c) Conheço um florentino que é esguio e rijo como um punhal, e ele, condenando a guerra com o espírito, a ama com a alma.

d) Conheço um florentino esguio e rijo como um punhal que condena a guerra com o espírito e a ama com alma.

e) Um florentino, que é esguio e rijo como um punhal, e que é conhecido por mim, condena a guerra com o espírito, mas a ama desesperadamente com a alma.

– conheço um florentino esguio e rijo (oração principal).

– como um punhal (oração subordinada adv. comparativa).

– que condena ... o espírito (oração subordinada adjetiva restritiva).

– mas a ama ... (oração coordenada sindética adversativa).

05) **[ITA-1987]** I – Houve certa vez uma festa no céu (Atributo do Adjunto Adverbial de III, sugerido pelo verbo “ir”).

II – Todos os animais compareceram a ela. (Atributo do Objeto Direto de I, oração subordinada adjetiva).

III – O cágado não pôde ir. (Oração Principal).

IV – O cágado anda muito devagar. (Causa de III).

a) Na festa que houve, certa vez, no céu, todos os animais compareceram, exceto o cágado que, por andar muito devagar, não pôde se fazer presente.

b) Houve, certa vez, uma festa no céu em que compareceram todos os bichos, menos o cágado, que anda muito devagar e por isso não pôde ir nela.

c) Certa vez houve uma festa no céu; todos os bichos lá foram; com exceção do cágado, o qual não pôde ir porque andava muito devagar.

d) Com exceção do cágado que, com andava muito devagar, não pôde ir na festa, todos os bichos compareceram na mesma.

e) Por andar muito devagar, o cágado não pôde ir à festa que certa vez houve no céu, à qual compareceram todos os bichos.

– Por andar muito devagar, (oração sub. adv. causal reduzida de infinitivo);

– o cágado não pôde ir à festa (oração principal);

– que certa vez houve no céu, (oração sub. adj. restritiva – atributo de festa);

– à qual compareceram todos os bichos (oração sub. adj. restritiva – atributo de festa).

06) **[ITA-1987]** Assinale a alternativa em que todas as palavras podem estar corretas quanto à acentuação gráfica:

a) seco, sozinho, récorde, contens, rebôos, pêlos;

b) pára, pôr, vêm, côas, provêm, cotêm;

c) pêlos, pélo, pêras, póde, argúem, avaros;

d) pélo, intervêm, têm, itens, reúnem, corrói;

e) vem, averigúem, pôde, esfíncter, heroína, pospôr.

pára: acento diferencial, verbo parar / preposição para (átona)

pôr: acento diferencial, verbo pôr / preposição por (átona)

vêm: terceira pessoa do plural, presente do indicativo do verbo vir

côas: acento diferencial, verbo coar / coa, coas (contrações com + a, com + as)

provêm: terceira pessoa do plural do presente do indicativo; conjuga-se como vir

contêm: terceira pessoa do plural do presente do indicativo; conjuga-se como ter

07) **[ITA-1987]** Assinale a alternativa cujas palavras devem ser graficamente acentuadas, respectivamente, pelas mesmas regras de “feiura, apazigue, paranoico, texteis, interim”:

a) Adail, enxague, heroico, orfão, homografias;

b) ruidos, averigüem, caracoizinhos, fosseis, bramane;

c) juizes, frequente, bachareis, benções, pudico;

d) substituídas, arguem, escarceu, nevoas, bigamo;

e) baus, apaziguemos, onomatopeico, alcoois, bitípo.

feiúra, substituídas: / i / e / u / em hiatos com a vogal anterior, sozinhos na sílaba e não seguidos de NH.

apazigúe, argúem: u tônico, precedido de g e seguidos de e e paranoico, escarcéu: ditongos abertos éi / ói / éu.

têxteis, névoa: paroxítonas terminadas por ditongo orais.

ínterim, bígamo: proparoxítonas.

08) **[ITA-1987]** Em que alternativa todas as lacunas não podem ser completadas pela letra indicada entre parênteses:

a) ap_ar, ar_al, lrr_quieto, camon_ano, continu_s, pass_emos (e);

b) c_rtume, glob_lo, ma_criado, eng_limos, b_lir, c_mprido (u);

c) enc_briram, mág_a, silví_la, c_mprimento, s_rtir, p_limos (o);

d) malandra_em, submer_em, impin_ir, su_estão, via_eiro, á_io (g);

e) Paragua_u, contor_ão, absten_ao, absor_ão, alma_o, enfermi_o (ç);

ver comentário

camoneano: não é forma registrada (alternativa a)

glóbulo, malcriado, engolimos (alternativa b)

09) **[ITA-1987]** Assinale a alternativa cujas formas verbais estão corretas:

a) prevessem, requisessem, intervissem, sobrevissem;

b) detiveram, posporam, reouveram, preveram;

c) proviemos, desdissemos, retivemos, provimos;

d) intervêm, prevem, prevêem, retêm;

e) entreviu, previu, proveu, precaveu.

. provir: conjuga-se como vir, nós viemos (pret. perf. do indicativo), nós proviemos.

. desdizer: conjuga-se como dizer, nós dissemos (pret. perf. do indicativo), nós desdissemos.

. reter: conjuga-se como ter, nós tivemos (pret. perf. do indicativo), nós retivemos.

prover: conjuga-se como ver, nós vimos (pret. perf. do indicativo), nós provimos.

* provir = ter origem, derivar, proceder

prover = tomar providência acerca de; regular, ordenar, dispor, providenciar.

10) **[ITA-1987]** considere as seguintes significações:

“nove ângulos – governo de poucos – som agradável – do de cabeça”

Escolha a alternativa cujas palavras traduzem os significados apresentados acima:

a) pentágono – plutocracia – eufonia – mialgia;

b) eneágono – oligarquia – eufonia – cefalalgia;

c) nonangula – democracia – cacofonia – dispnéias;

d) eneágono – aristocracia – sinfonia – cefalalgia;

e) hendecágono – monarquia – sonoplastia – cefaléia.

• enea = nove; ágono = ângulo

• oligo = pouco; arquia = governo

• eu = excelência; fono = som

• cefalo = cabeça; algia = dor.

11) **[ITA-1987]** Assinale o item em que as formas dos verbos “trazem, ser, pôr e ir” correspondam ao seguinte exemplo: “preferir, prefere!”

a) traga!, sejam!, ponhas!, vás!

b) trazei!, sede!, pondeis!, ide!

c) traga!, se!, ponha!, vá!

d) traze!, sê!, põe!, vai!

e) traga!, seja!, ponha!, vai!

Preferê!, traze!, sê!, põe! vai! – imperativo, segunda pessoa do singular.

12) **[ITA-1987]** Assinale a alternativa em que nem todas as palavras estão corretamente flexionadas:

a) fogões-a-gás, os pisa-mansinho, lobisomens;

b) tenentes-coroneis, quintas-feiras, sempre-vivas;

c) abaixos-assinados, altares-mor, capitães-aviadores;

d) os bem-me-querês, amores-perfeitos, quero-quero;

e) olhos castanho-claros, gravatas amarelo-abóbora, técnicas sino-luso-afro-brasileiras.

• abixo – assinados

• alterea – mores

13) **[ITA-1987]** Em qual dos períodos abaixo há uma oração subordinada adverbial que expressa idéia de concessão?

- a) diz-se que a obra de arte é aberta; possibilita, portanto, várias leituras.
- b) Pode criticar, desde que fundamente sua crítica em argumentos.
- c) Tamanhas são as exigências da pesquisa científica, que muitos desistem de realizá-la.
- d) Os animais devem ser adestrados, aos passo que os seres humanos devem ser educados, visto que possuem a faculdade de inteligência.
- e) Não obstante haja concluído dois cursos superiores, e incapaz de redigir uma carta.

concessivas: idéias opostas que não se anulam, exprimindo algo que se concede, que se admite.

14) **[ITA-1987]** escolha a alternativa que melhor se ajuste ao padrão de língua culta proposto pela teoria gramatical, quanto à forma de tratamento e suas conseqüências no processo de concordância:

"Tomamos a liberdade, Senhor Ministro, de pedir-..... ainterferência nos canais de televisão. Se, V. Exa. serádos nossos veementes aplausos".

- a) vos – vossa – intervirdes – merecedora;
- b) lhe – sua – intervier – merecedor;
- c) te – tua – intervieres – merecedora;
- d) lhe – sua – intervir – merecedora;
- e) vos – sua – intervir – merecedor;

- pronome de tratamento, embora se refira à segunda pessoa do discurso, pede complementos verbos na terceira pessoa. Assim, *lhe* e *sua*.

- *intervir*, conjuga-se como *vir*

- *merecedor*, concorda com "senhor ministro"

15) **[ITA-1987]** Considerando que o pronome relativo deve ser examinado em relação ao verbo que *lhe* vem imediatamente depois, quais frases abaixo estão corretas:

1 – Apresento as provas do concurso de que fui por vos designado a elaborar.

2 – Apresento as provas do concurso a que fui por vós designado a fiscalizá-lo.

3 – Apresento as provas do concurso de cuja organização me destes a honra.

4 – Apresento as provas do concurso para cuja fiscalização fui por vós designado.

- a) Todas
- b) Apenas a 1 e a 3
- c) Apenas a 2 e a 4.
- d) Apenas a 3 e a 4.
- e) apenas a 1 e a 2.

1. (F) * não há razão para a preposição "de", uma vez que o relativo refere-se a "provas", objeto direto da locução "fui designado a elaborar".

2. (F) a fiscalizar. Não se usa a preposição "a" pois o verbo fiscalizar é transitivo direto.

16) **[ITA-1987]** Considere as seguintes palavras, cujos prefixos são de origem grega:

"diáfono, endocárdio, epiderme, anfíbio.

Qual alternativa apresenta palavras cujos prefixos, de origem latina, correspondem, quanto ao significado, aos de origem grega?

- a) translúcido, ingerir, sobrepor, ambivalência.
- b) disseminar, intramuscular, superficial, ambigüidade.
- c) disjuntir, emigrar, supervisão, bilíngüe.
- d) transalpino, enclausurar, supercílio, ambicionar.
- e) percorrer, imergir, epopéia, ambivalência.

alternativa A

- *dia* (g) = separação, através de = trans (1)

- *endo* (g) = movimento para dentro = in (1)

- *epi* (g) = sobre, em cima de = super, sobre (1)
- *anfi* (g) = duplicidade, dos dois lados = ambi (1)

17) **[ITA-1987]** A seqüência "Solteiro foi um menino turbulento casado era um moço alegre viúvo tornara-se macambúzio se empregarmos:

- a) três vírgulas e dois pontos-e-vírgula;
- b) quatro vírgulas e dois parênteses;
- c) duas vírgulas e dois pontos-e-vírgula;
- d) um ponto final, um ponto-e-vírgula e dois pontos;
- e) três vírgulas e um ponto-e-vírgula.

"Solteiro, foi um menino turbulento; casado, era um moço alegre; viúvo, tornara-se macambúzio."

18) **[ITA-1987]** Qual das seqüências abaixo jamais admitirá, de acordo com as nossas gramáticas, o emprego de duas vírgulas?

- a) O irmão meu que estava doente não chegou na hora.
- b) Mesmo que tu chegues atrasado José não deixes de trazer as revistas que te emprestei sábado último.
- c) A mulher se divide em quatro partes cabeça tronco membros e espelho.
- d) Jamais *lhe* poderei dizer que isto se passou na casa de uma das mais tradicionais famílias da região os Mesquitas.
- e) A muito custo após algumas horas disseram que não haviam chegado os impressos para formalizar a petição.

alternativa D

- a) meu, ... doente, ...
- b) atrasado, José, ...
- c) partes: cabeça, tronco, membros ...
- d) região, os Mesquitas.
- e) custo, ... horas, ...

Questões de 19 a 25:

Instruções para as questões 19 a 25.

Cada uma das questões propostas apresenta três frases, que podem ser corretas ou incorretas. Verifique quais que apresentam, ou não, infração de regras gramaticais e, observando cuidadosamente o número de cada questão, assinale:

- a) Se todas forem corretas.
- b) Se for correta somente a frase 1.
- c) Se for correta somente a frase 2.
- d) Se for correta somente a frase 3.
- e) Se estiverem corretas as frases 2 e 3.

19) **[ITA-1987]** 1. Os cumprimentos e as felicitações sinceras, bem como o elevado respeito e admiração, caracterizam a amizade e o amor verdadeiros.

2. Ela não o compreendia, mas admirava-o, queria-lhe muito bem e obedecia a ele cegamente.

3. Vimos informar-te que enviaremos, daqui a uma semana, as mercadorias por ti solicitadas.

alternativa A

Todas estão corretas.

20) **[ITA-1987]** 1. Estais contentes com ver de novo rios, céu e florestas brasileiros?

2. Anexo ao vosso pedido, remeto-vos as cópias apenas do capítulos primeiro e segundo, pois os demais, mau impressos, estão meio ilegíveis.

3. Comete-se, amiúde, crimes de lesa-patrimônio.

alternativa B

1. (V) apesar do cacófono "com ver de"

2. (F) Anexas ou em anexo, mal

3. (F) Cometem-se crimes....

21) **[ITA-1987]** 1. Menos as que chegarem meio atrasadas, a entrada será franqueada apenas às mulheres.

2. Àquela hora, à sombra da bela paineira, lembrei-me do nosso primeiro encontro, há dez anos, a vinte de abril.

3. Daqui à fria Curitiba são seiscentos quilômetros. Portanto, só chegaremos a uma da tarde.

alternativa C

1. (F) Menos às que ...
2. (F) à uma (hora) da tarde.

22) **[ITA-1987]** 1. Às falsas lisonjas, que vos ofuscam, preferi as críticas sensatas, que vos orientam.
2. Dissuadiu o amigo de desobedecer às ordenas, informando-o que a não obediência custar-lhe-ia desligamento.
3. Apesar de a polícia ter intervindo, a jovem reaveu apenas a metade do que a ladra lhe roubara.
2. (F) informando-o de que ou informando-lhe que ... lhe custaria
3. (F) intervindo, reaver (defectivo) conjuga-se como haver só quando nele houver v.

23) **[ITA-1987]** 1. Precavede-vos contra os pseudos-democratas, que, com a proximidade das eleições, baterão às vossas portas, com vãs promessas e cordiais saudações.
2. Mesmo que tu divirjas da proposta com que todos concordam, não titubeies em aceitá-la, pois, crê em minha palavra, muitas vantagens dela nos advirão.
3. A cruz Vermelha tem socorrido os flagelados, assistindo-lhes e compartilhando-os em sua dor.
1. (F) * precaver (defectivo), só se conjuga nas formas arrizotônicas. No imperativo afirmativo, há a forma precavei-vos.
• pseudo-democratas.
3. (F) * assistir, na acepção de dar assistência, é transitivo direto.
• compartilhando sua dor.

24) **[ITA-1987]** 1. Antecipei o meu regresso por motivos que não interessam expor agora.
2. Ali, onde já raream os pequenos animais, devia existir matas de onde já haviam desaparecido as onças.
3. Esforço-me por que se conheçam e remedeiem os erros.
1. (F) que não me interessa...
2. (F) rareiam, deviam existir

25) **[ITA-1987]** 1. Notavam-se-lhe no gesto alguns ressentimentos.
2. Que diria o pai se lhe confessassem que não lhe o filho, embora o pudessem?
3. Por negar a verdade, não tenho o direito de vos espancar.
2. (F) há duas interpretações:
• Que diria o pai se lhe confessassem que não lhe socorreu o filho, embora o pudessem. (lhe = adjunto adnominal, equivalente a “seu filho”)
• Que diria o pai se lhe confessassem que o filho não o socorreu, embora o pudesse.
3. (F) Por negardes.

26) **[ITA-1987]** “Tarde de olhos azuis e de seios morenos. Ó tarde linda, ó tarde doce que se admira. Como uma torre de pérolas e safira. Ó tarde como quem tocasse violino.”

Emiliano Pernetá

Nesses versos, o flagrante apelo aos sentidos humanos, que se misturam e se confundem no efeito emocional que provocam no leitor, caracteriza a figura de harmonia altamente expressiva:

- a) metonímia
- b) anacoluto
- c) hipérbato
- d) sinestesi
- e) aliteração

Sinestesia: interpenetração de planos sensoriais. Na poesia de Emiliano Pernetá predominam sensações visuais: “olhos azuis”, “seios morenos” etc.

27) **[ITA-1987]** O Engenheiro

“A luz, o sol, o ar livre envolvem o sonho do engenheiro. O engenheiro sonha coisas claras: superfícies, tênis, um copo de água. O lápis, o esquadro, o papel; o desenho, o projeto, o número justo; o engenheiro pensa o mundo justo, mundo que nenhum véu encobre.”

Sempre guiado pela razão, sua poesia jamais é sentimental ou melosa. Criou um estilo seu: estilo seco e despojado de verbalismo. O racionalismo é a marca principal de sua obra.

As estrofes acima são extraídas de um de seus poemas. Seu autor é:

- a) Cassiano Ricardo
- b) Cecília Meireles
- c) João Cabral de Melo Neto
- d) Jorge de Lima
- e) Augusto dos Anjos

O texto “O engenheiro” e as características apresentadas no enunciado pertencem ao poeta pós-modernista João Cabral de Melo Neto.

As questões de nº 28 a 31 referem-se ao seguinte texto:

Plena Nudez

Eu amo os gregos tipos de escultura:
Pagãs nuas no mármore entalhadas;
Não essas produções que a estufas escura
Das modas cria, tortas e enfezadas.
Não quero, a Vênus opulenta e bela
De luxuriantes formas, entrevê-la
Da transparente túnica através:

Quero em pleno esplendo, viço e frescura
Os corpos nus; as linhas onduladas
Livres: da carne exuberante e pura
Todas as saliências destacadas.
Quero vê-la, sem pejo, sem receios,
Os braços nus, o dorso nu, os seios
Nus... toda nua, da cabeça aos pés!

28) **[ITA-1987]** Gramaticamente, os termos “de escultura”, “no mármore” e “entrevê” classificam-se como:
a) locução adjetiva, locução adverbial, verbo t. direto;
b) locução adverbial, locução adverbial, verbo t. direto e indireto;
c) locução adjetiva, locução adjetiva, verbo t. indireto;
d) complemento nominal, adjunto adnominal, predicado verbal;
e) adjetivo, substantivo, verbo intransitivo.

de escultura – locução adjetiva
no mármore – locução adverbial de lugar
entrevê – verbo transitivo direto

29) **[ITA-1987]** Qual das afirmativas abaixo é correta para a palavra “que” do 3º verso:

- a) gramaticalmente: pronome relativo; sintaticamente: sujeito.
- b) gramaticalmente: conjunção integrante; sintaticamente: objeto direto.
- c) gramaticalmente: conjunção consecutiva; sintaticamente: a mesma função de “os corpos nus”.
- d) gramaticalmente: conjunção conclusiva; sintaticamente: sujeito.
- e) gramaticalmente: pronome relativo; sintaticamente: a mesma função de “essas produções”.

Essas produções – objeto direto de amar (elíptico) que pronome relativo – objeto direto de criar.

30) [ITA-1987] Dadas as afirmações:

I – Embora o poeta sugira como é o tipo grego de escultura, ele não explicita claramente os atributos do objeto desejado e não especifica os procedimentos necessários para a consecução de seu desejo.

II – Percebe-se no poema uma visão literária contrária aos princípios românticos: de preconceitos.

III – Embora a preocupação com a forma do nu grego seja ressaltada no poema, a fim de que o poeta possa sugerir o seu conceito de Beleza, o subjetivismo e o moralismo do poeta, no entanto, impedem-no de um tratamento impessoal e objetivo.

Deduzimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

• Contrário aos princípios do Romantismo, caracterizado pelo pudor de vestir a nudez com a túnica transparente, com se vê terceira estrofe.

• Preocupação com a beleza total, sem o moralismo romântico: “Quero vê-la, sem pejo, sem receios,/Os braços nus, o dorso nu, os seios/ Nus... toda nua, da cabeça aos pés!”

31) [ITA-1987] Pelas características formais e pelo conteúdo apresentado, o poema faz parte do estilo de época chamado de:

- a) Barroco
- b) Parnasiano
- c) Simbolista
- d) Modernista
- e) Romântico

Parnasianismo: * Arte pela arte, preocupação formal: escolha da estrutura fixa clássica – o soneto;

• Uso da rima rara: bela/entrevê-la;
• Recuperação dos valores clássicos (greco-romanos), presença da mitologia.

32) [ITA-1987] Com as “Espumas Flutuantes” ele se impõe como um poeta original, fortemente impressivo, comovente e, pela riqueza verbal, até empolgante. Entretanto, foramsuas veementes denúncias contra a nossa “seara vermelha” (alguns poemas: “Adeus, meu canto”, “A Cruz da Estrada”, “A Cachoeira de Paulo Afonso”) que lhe deram um sentido de presença mais viva na evolução de nossa história, popularizando-o como o mais eloquente, o mais aplaudido e o mais influente dos nossos poetas do abolicionismo e do republicanismo.

- a) Gonçalves Dias
- b) Castro Alves
- c) Gonçalves Magalhães
- d) Tobias Barreto
- e) Casimiro de Abreu

• Espumas Flutuantes (1870) é de autoria de Castro Alves.

33) [ITA-1987] ao afirmar que “o assunto poético é a conclusão mais antipsicológica que existe. A impulsão lírica é livre, independente de nós; independe de nossa inteligência. Pode nascer de uma réstia de cebolas como de um amor perdido”, o ensaísta, contista, romancista e poeta, autor de “Lira Paulistana”,....., explana com clareza o problema do assunto poético para os

- a) Olavo Bilac – parnasianos
- b) Cruz e Souza – simbolismo
- c) Mário de Andrade – modernistas

d) Oswald de Andrade – modernistas

e) Haroldo de Campos – concretistas

• Lira Paulistana é de autoria do modernista Mário de Andrade.

34) [ITA-1987] “Vitorino Carneiro da Cunha mandava no que era seu, na sua vida. As feridas que lhe abriam no corpo nada queriam dizer. Não havia força que pudesse com ele. Os parentes se riam de seus rompantes, de suas fraquezas. Eram todos uns pobres ignorantes, verdadeiros bichos que não sabiam onde tinham as ventas (...). Todos tinham medo do governo, todos iam atrás de José Paulino e de Quinca do Engenho Novo, como se fossem carneiros de rebanho. Não possuía nada e se sentia como se fosse senhor do mundo”.

Capitão Vitorino, espécie de herói quixotesco, sempre lutando por justiça, ao lado dos humildes e contra os donos de terra, é personagem do romance “.....”, de

- a) “Fogo Morto” – José Lins do Rego
- b) “O Quinze” – Rachel de Queiroz
- c) “Chapadão do Bugre” – Mário Palmério
- d) “São Bernardo” – Graciliano Ramos
- e) “O Tempo e o Vento” – Érico Veríssimo

“Capitão Vitorino” é personagem do romance Fogo Morto de José Lins do Rego.

35) [ITA-1987] Tem sido um dos mais persistentes reveladores do poético no prosaico e no cotidiano. Soube encontrar, nos elementos mais singelos e humildes, o sinal luminoso e inefável que provoca a inspiração: poeta de camelôs, que dão aos homens que passam apressados “uma lição de infância”; da pensão familiar, condenada à trivialidade; do beco, reduto de prostitutas e malandros; de “João Gostoso”, carregador de feira livre, e de “Misael”, funcionário da Fazenda, já velhote e, contudo, amante obstinado.

- a) Manuel Bandeira
- b) Carlos Drummond de Andrade
- c) João Cabral de M. Neto
- d) Jorge de Lima
- e) Mário de Andrade

As características apresentadas no enunciado pertencem ao poeta modernista Manuel Bandeira.

36) [ITA-1987] “Poética

Estou farto do lirismo comedido

Do lirismo bem comportado

Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente e manifestações de apreço ao Sr. Diretor.

Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo.

Abaixo os puristas

.....”

Nesses versos, contestando metafórica e ironicamente o lirismo protocolar, limitados e subserviente do movimento que o precedeu, o Poeta refere-se principalmente ao formalismo e purismo dos:

- a) modernistas
- b) simbolistas
- c) parnasianos
- d) românticos
- e) naturalistas

O poema “Poética” de Manuel Bandeira é uma “Profissão de Fé” modernista, onde o autor critica os parnasianos.

As questões de nº 37 a 40 referem-se ao texto abaixo. As funções da linguagem

Para compreendê-las, é preciso levar em conta que a linguagem tem, pelo menos, três funções primordiais, que não se resolvem em unidade.

Ela é um meio precípua de exteriorização psíquica, de manifestação espontânea de estados d'alma. Com isso não se confunde, evidentemente, o seu papel de meio de atuação sobre o próximo na vida em comum. Enfim, estrutura a nossa experiência mentada (para usarmos o neologismo filosófico dos espanhóis), dando-lhe uma pauta para desenvolver-se e uma forma para consubstanciar-se. Há para considerar, em conseqüência, a manifestação anímica, a atuação social ou apelo e a representação mental.

(J. Mattoso Câmara Jr. Contribuição à Estilística Portuguesa)

37) [ITA-1987] Em "que não se resolvem em nada", as palavras grifadas classificam-se, respectivamente, como:

- a) conjunção integrante – partícula apassivadora.
- b) pronome relativo – partícula apassivadora.
- c) conjunção explicativa – pronome reflexivo.
- d) conjunção integrante – pronome oblíquo átono.
- e) pronome relativo – partícula expletiva.

Que substitui o termo três funções primordiais e é, portanto, um pronome relativo. Se, por sua vez, torna passiva a oração. Por isso, o verbo vai para o plural, concordando com o sujeito que (equivalente a três funções primordiais).

38) [ITA-1987] Assinale a alternativa em que os termos apresentados desempenham a mesma função sintática de "las" em "compreendê-las":

- a) que a linguagem tem – o seu papel;
 - b) três funções primordiais – estados d'alma.
 - c) a nossa experiência – uma forma;
 - d) um meio precípua – a manifestação anímica;
 - e) levar em conta – em unidade.
- las, objeto de compreender;
 - a nossa experiência, objeto direto do verbo estruturar;
 - uma forma, objeto direto do verbo dar (elíptico).

39) [ITA-1987] Dadas as afirmações:

I – As três funções, como são destacadas, encontram correspondência na poesia, relacionando-se-lhes, respectivamente, em essência, o gênero lírico, o drama e a épica.

II – Na poesia romântica, embora possam ocorrer as três funções, há um predomínio da "manifestação anímica".

III – O imperativo e o vocativo podem ser considerados como recursos típicos para a realização da função de "apelo ou de atuação social".

Deduzimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) apenas I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

I – Pode-se relacionar cada uma três funções com os gêneros poéticos: lírico, dramático e épico. O gênero lírico é caracterizado pela representação anímica, ou seja, a expressão dos estados de alma ou emoção; o gênero dramático, ainda que se encontre mais no âmbito da prosa literária, em sua manifestação poética (que também ocorre) é caracterizado pelo efeito de persuasão, ou como consta no texto, pela atuação social ou apelo; finalmente, o gênero épico consiste na representação mental dos grandes feitos e dos valores morais enaltecidos e benquistos pela cultura que o produz.

II – A poesia romântica é profundamente lírica, daí dizer-se que nela há um predomínio da "manifestação anímica", ou seja, da expressão das emoções.

III – O imperativo e o vocativo são os elementos que caracterizam a função conativa, também chamada de apelativa, logo, tais elementos são, de fato, recursos típicos da função de "apelo ou de atuação social".

40) [ITA-1987] Considerando as características das funções de linguagem apresentadas, qual das correlações abaixo é menos freqüente e na predominantes?

- a) Poesia / manifestação anímica.
- b) Anúncios comerciais / atuação social ou apelo.
- c) Uma revista de Psicologia / representação mental.
- d) Textos científicos / manifestação anímica.
- e) Bulas de medicamentos / representação mental.

Os textos científicos caracterizam-se pela precisão e objetividade dos enunciados, portanto, a manifestação anímica é menos freqüente.

REDAÇÃO: Instruções

Redija em prosa uma dissertação, expondo seu ponto de vista sobre a seguinte afirmação:

"No momento em que a Nação se organiza para redigir a nova Carta Constitucional, há que se levantar a consciência nacional em defesa da criança brasileira. Afinal, trata-se do futuro desta terra, que não pode continuar alvo da negligência e do descaso."

– Frente Nacional de Defesa dos Direitos da Criança – Após introduzir sua proposta, você deve desenvolver sucintamente argumentos com base nos dados da realidade sócio-cultural brasileira e chegar a uma conclusão compatível com a argumentação apresentada. Importante: Dê um título ao seu texto!

E ... Boa Sorte!

comentário

A partir do texto da "Frente Nacional de Defesa dos Direitos da Criança", o vestibulando deveria expor seu ponto de vista sobre o assunto, através de argumentos próprios, compatíveis com os textos, não se esquecendo de que a defesa da criança é, em verdade, a defesa do próprio futuro do País.